DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA COMPUTACIONAL PARA CÁLCULO DO CUSTO DE PRODUÇÃO DO LEITE

Marcos Aurélio Lopes

Professor do Departamento de Medicina Veterinária — Universidade Federal de Lavras Doutorando em Zootecnia — Produção Animal (UNESP/FCAV-Jaboticabal), Bolsista PICDT/CAPES. Caixa Postal 37, Lavras, MG, 37.200-000, Telefax: (035) 829 1148, malopes@ufla.br

Delmara de Cássia Fernandes Lopes

Técnica em contabilidade e em Processamento de Dados

RESUMO

Devido ao grande número de cálculos e detalhes exigidos ao se determinar o custo de produção de leite, esse trabalho torna-se bastante complexo e demorado. Com o objetivo de atenuar tais agravantes, facilitando e agilizando o processo, colocando à disposição do interessado resultados mais rápidos e precisos, é que foi desenvolvido este sistema. O CUSTO-LEITE é composto de um plano de contas envolvendo despesas e receitas. O usuário poderá cadastrar todas as despesas e receitas referentes ao sistema de produção. O sistema permite o cadastramento de todos os bens móveis e benfeitorias do sistema de produção, visando os cálculos de depreciação e remuneração do capital. CUSTO-LEITE possui planilhas-resumos referentes às seguintes informações: total das receitas, total dos custos operacionais, custo total, margem bruta, margem líquida, lucro, custo operacional e custo total por kg de leite, ponto de equilibrio do sistema de produção, quantidade total de leite produzido, composição do rebanho, número médio de vacas em lactação, porcentagem de matrizes em lactação, produção média das matrizes (kg/dia), produção de leite em kg/ha/mês, produção de leite em kg/ha/ano, valor total do patrimônio e valor total do rebanho. O sistema permite ao usuário diversas simulações envolvendo todos os parâmetros e variáveis, mostrando os pontos de estrangulamento e auxiliando o técnico e o pecuarista na determinação do custo de produção do leite com precisão e considerável rapidez.

Palavras-chave: Informática, gerenciamento, economia, simulação.

ABSTRACT

Development of Software to Evaluate the Milk Production Cost

Due to a great number of calculations and details to evaluate the milk production, such work became very complex and it takes too long to be done. With the purpose of making it simple, easier and faster, this system was developed. The MILK COST is made up of a set calculations involving expenses and revenue. The system allow the user to register all moveable property and real state of the production system to consider calculations of depreciation and appreciation of the property. MILK COST has a mechanism which allow the user to make reports concerning to total revenue, total operational costs, total cost, operational costs and total cost per kg of milk, equilibrium point of production system, total amount of milk produced, herd composition, media number of lactation cows, percentage of lactating cows, media milk yield per cow (kg/day), milk yield (kg/ha/month or kg/ha/year), total value of the property and total value of the herd. In fact, the system allows the user many simulations to check the viability of

expenses and help the technicians and farmers to stablish the milk production cost with precision and considerable speed.

Key words: Computer science, economic, livestock production, simulation.

INTRODUÇÃO

A bovinocultura de leite é uma atividade de grande importância na economia do Brasil, mantendo elevados percentuais do valor da produção agropecuária.

Atualmente, os negócios agropecuários revestem-se da mesma complexidade e dinâmica dos demais setores da economia, requerendo do produtor de leite uma nova visão da gestão dos seus negócios, principalmente pela necessidade de abandonar a posição tradicional de fazendeiro para assumir o papel de empresário rural (Yamaguchi e Carneiro, 1997).

A revolução científica e tecnológica provocada pelas novas tecnologias da informação repercute sobre o sistema produtivo como um todo e a pecuária não poderia ficar imune, muito embora esta revolução tenha se iniciado tardiamente, nessa atividade, quando comparada a outros setores produtivos. Mesmo assim, devido a uma nova consciência que está se formando e a significativa redução dos custos na informatização, o setor primário da economia brasileira está abrindo as suas portas à revolução da informação, da mesma forma que os setores industrial e de serviços o fizeram a mais de 10 anos (Antunes e Angel, 1995). Assim sendo, sistemas de computador estão sendo desenvolvidos com o objetivo de ajudar produtores e profissionais agrícolas na tomada de decisões (Lopes, 1997).

Hoffmann et al. (1981) definiram custo, para fins de análise econômica, como sendo a compensação que os donos dos fatores de produção, utilizados por uma firma para produzir determinado bem, devem receber para que eles continuem fornecendo esses fatores à mesma. A determinação do

custo de produção do leite de um sistema de produção é uma tarefa bastante complexa e demorada, pois envolve um grande número de cálculos e detalhes e requer muita atenção. A necessidade de se desenvolver um sistema computacional que auxilie tanto técnicos como produtores é notória.

Os objetivos deste trabalho foram:

1) desenvolver um software para auxiliar os técnicos e produtores na determinação do custo de produção do leite, visando facilitar e agilizar o processo, colocando à disposição do interessado resultados mais rápidos e precisos; e 2) apresentar o sistema computacional CUSTO LEITE, cuja finalidade é determinar o custo de produção do leite de um sistema de produção.

METODOLOGIA

O CUSTO LEITE versão 2.0 foi desenvolvido em Microsoft Excel 7.0, em microcomputador compatível IBM-PC com processador 486 e 16 MB de memória RAM.

Os cálculos do custo de produção do leite contemplaram as duas estruturas de custo de produção: Custo Total, que envolve os custos fixos e variáveis (clássica) e a estrutura dos Custos Operacionais, proposta por Matsunaga et al., (1976) e adotada pelo Instituto de Economia Agrícola - IEA/SP.

Para os cálculos de Margem Bruta e Margem Líquida tomou-se como referencial a estrutura de Custo Operacional.

Descrição e operação do sistema

O sistema CUSTO LEITE versão 2.0 consiste em um plano de contas envolvendo despesas e receitas, sendo composto por 14 planilhas interligadas, que permitem ao

usuáric receita mês ; distribi princip sete pla DE-OH REPRO DESPH

Figura

poderá clicar s desejad observa o usuár e auto aparece

Abertu

Figura

Revista

n and

na de exa e ero de ão. A stema nicos

oram: ar os do litar e ão do os e stema cuja dução

0 foi
), em
com
AM.
ão do
custo
ve os
rutura
por
pelo

ruta e icial a

io 2.0 vendo or 14 n ao

2, 1999

usuário registrar e monitorar as despesas e receitas de um sistema de produção de leite, mês a mês. As planilhas estão assim distribuídas: uma planilha contendo a tela principal com o menu de abertura (Figura 1); sete planilhas de cadastro de despesas: MÃO-DE-OBRA, ALIMENTAÇÃO, SANIDADE, REPRODUÇÃO, ORDENHA, IMPOSTOS e DESPESAS DIVERSAS; uma com o

RESUMO DOS CUSTOS OPERACIONAIS; uma para cadastro do INVENTÁRIO; uma com o RESUMO DOS CUSTOS COM DEPRECIAÇÃO; uma para CADASTRO DA PRODUÇÃO; uma para CADASTRO DOS PREÇOS E REMUNERAÇÃO; uma para CADASTRO DE RECEITAS; e a última como RESUMO GERAL.

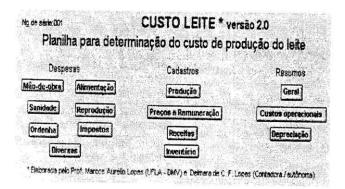


Figura 1. Tela contendo o menu de abertura do CUSTO-LEITE versão 2.0.

A partir da tela de abertura o usuário poderá navegar por todo o sistema, bastando clicar sobre o botão correspondente à planilha desejada. A título de exemplo, desejando observar a planilha contendo o Resumo Geral, o usuário deverá clicar sobre o referido botão, e automaticamente a planilha desejada aparecerá na tela do monitor.

Em todas as planilhas, exceto a de Abertura, no canto superior esquerdo há um

botão **Menu**. Clicando sobre ele, a planilha contendo o Menu de Abertura será mostrada na tela do monitor.

Para registrar as despesas, estando na tela de abertura, o usuário deverá clicar no botão correspondente ao item que deseja registrar (mão-de-obra, por exemplo). Surgirá então, na tela do monitor, a planilha correspondente ao cadastro das despesas com mão-de-obra (Figura 2).

Especificação	Janeiro		Dezembro	Total	Média	% Total
Total despesas com mão-de-obra (R\$)	0,00	0,00	0.00	0,00	0.00	#DIV/0!
Muo-de-para contratada				0.00	#DIV/0!	#DIV/0!
Endurgos sociais				0.00	#DIV/0!	#DIV/01
Assistencia agronomica				0.00	#DIV/O!	#DIV/0
Assistuncia contábil				0.00	#DIV/0!	#DIV/0
Assistuncia veterinaria					#DIV/OI	#DIV/0!
Assistancia zootecnica				-	#DIV/O!	#DIV/O!
Consultatias ocasionais				-	#DIV/0!	#DIV/0!
Map be-obra eventual				0,00	#DIV/0!	#DIV/0!
Musi-se-opra familiar				0.00	#DIV/0!	#DIV/0!
Outras				0.00	#DIV/0!	#DIV/0!

Figura 2. Planilha de cadastro das despesas com Mão-de-obra.

As planilhas de registro de despesas são compostas por uma coluna contendo a Especificação, 12 colunas correspondes aos meses e outras três contendo o Total, Média e % do Total.

Em Especificação estão relacionados os subitens do item correspondente, que compõem o custo de produção do leite. O usuário deverá cadastrar todas as despesas, mês a mês, de acordo com a ocorrência destas. Caso não ocorra despesa com relação a um determinado subitem, o usuário deverá digitar na célula correspondente o valor 0 (zero). O total acumulado no ano, a média mensal e a percentagem de cada subitem no custo de produção poderão ser observados nas colunas Total, Média e % do Total, respectivamente. O somatório obtido é transportado para as planilhas contendo o resumo dos CUSTOS OPERACIONAIS (Figura 16). Procedimento semelhante deverá ser adotado para os itens ALIMENTAÇÃO (Figura 3), SANIDADE (Figura 4), REPRO-DUÇÃO (Figura 5), ORDENHA (Figura 6), IMPOSTOS (Figura 7) e DESPESAS DI-VERSAS (Figura 8).

Em DESPESAS DIVERSAS deverão ser registrados os subitens que não se enquadram em nenhum dos outros seis itens. Devido a isso, estão disponíveis diversas linhas para serem registrados novos subitens na coluna Especificação. Enquadram-se em DESPESAS DIVERSAS somente despesas operacionais (de custeio). Despesas com aquisição de equipamentos, máquinas, implementos, móveis, veículos e benfeitorias (bens duráveis) deverão ser cadastradas na planilha de INVENTÁRIO.

Visando o cálculo de alguns parâmetros de eficiência produtiva, o sistema requer o cadastramento de algumas informações especificadas no CADASTRO DA PRODUÇÃO. Uma vez digitados os dados, o sistema CUSTO LEITE versão 2.0, na mesma planilha, mostra ao usuário alguns parâmetros de eficiência produtiva (Figura 9) que auxiliarão o técnico ou o produtor na tomada de decisões como: total de leite produzido; total de "leite virtual" (quantidade de leite resultante da conversão dos valores apurados com as vendas de animais); total de leite (produzido + virtual); produção média matriz lactação/dia; produção média do número total de matrizes/dia; produção leite/ha/mês e produção estimada leite/ha/ano.

O usuário deverá registrar os preços de mercado do leite na planilha CADASTRO DOS PREÇOS E REMUNERAÇÃO (Figura 10). A linha de **Preço Médio** traz o valor médio do leite recebido pelo produtor, sendo

k	1	σ	11	1
•	*	5	•	•

Especificação	Janeiro		Dezembro	Total	Média	N 7-1-1
Total despesas com alimentação (R\$)	0.00	0,00				% Total
Aditivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/01
Cana	-			0,00	#DIV/0!	#DIV/01
Capineira	\longrightarrow		- 3	0,00	#DIV/01	#DIV/0!
Farelo de soia				0,00	#DIV/0!	#DIV/01
Feno				0,00	#DIV/0!	#DIV/0
Leite				0,00	#DIV/0!	#DIV/01
Milho				0,00	#DIV/01	#DIV/0!
Núcleo				0,00	#DIV/0]	#DIV/01
Outros grãos ou farelos				0,00	#DIV/01	#DIV/01
Pastagens				0,00	#DIV/01	#DIV/01
Premix			3	0,00	#DIV/01	#DIV/01
Ração comercial			2	0,00	#DIV/0!	#DIV/01
Sal comum				0,00	#DIV/01	#DIV/01
Silagem			19	0,00	#DIV/01	#DIV/01
Suplemento mineral				0,00	#DIV/0I	#DIV/01
Outros alimentos				0,00	#DIV/01	#DIV/01
- Taranta di Internos			- E	0,00	#DIV/OI	#DIV/01

Figura 3. Planilha de cadastro das despesas com Alimentação.

Figur:

se em spesas com uinas, itorias as na

ılguns stema orma-DA ios, o nesma netros que mada ızido; leite rados leite natriz total ês e

reços TRO igura

valor endo

Especificação	Janeiro		Dezembro	Total	Média	% Total
Total despesas com sanidade (RS)	0.00		0.00	0,00	- 0.00	
Agua oxigenada			0,00	0.00	#DIV/0	#DIVIO
Agulhas				0.00	#DIV/OI	
Alcool					#DIV/01	#DIV/O
Anestésicos				0.00	#DIV/O	#DIV/DI
Antibióticos				0,00	#DIV/0!	#DIVIO
Anti-inflamatórios			- 2	0,00	#DIV/0!	#DIVID!
Anti-mastiticos	+		- 10	0.00	#DIV/01	#DIV/OI
Anti-térmico				0,00		#DIV/01
Anti-tóxicos				0,00	#DIV/0I	#DIV/0
Bernicida		-			#DIV/01	#DIV/0
Carrapaticida				0.00	#DIV/0	*DIV/OI
Cat gut					#DIV/0!	#DIV/01
Complexo vitaminico				0,00	#DIV/01	#DIV/01
Deficiência de cálcio e fósforo			- 6	0,00	#DIV/0I	#DIV/0!
Drench			- 7	THE RESERVE THE PARTY OF THE PA	#DIV/01	#DIV/0I
Exame brucelose		+	- 2	0,00	#DIVIOI	#DIV/0!
xame tuberculose	+	+	1/4	0,00	#DIV/0!	#DIV/01
ormol		-	- 123	0,00	#DIV/OI	#DIV/O
formónios				0.00	#0IV/0I	#DIV/0!
odo				0,00	#DIV/01	#DIV/01
Mata-bicheiras		-		0,00	#DIV/01	#D[V/0]
Seringas				_	#DIV/01	#DIV/0!
Sulfato de cobre				0,00	#DIV/0!	#DIV/0!
intura de iodo					#DIV/0I	#DIV/01
/acina aftosa				0,00	#DIV/01	#DIV/01
/acina brucelose		$-\!\!\!-\!\!\!\!+$		0,00	#DIV/01	#DIV/0!
acina carbúnculo				0,00	#DIV/0!	#DIV/01
acina diarréia viral dos bovinos			80.70		#DIVIOI	#DIV/OI
acina leptospirose			120	0,00	#DIV/0!	#DIV/0
acina reprospirose					#DIV/0!	#DIV/0!
acina parallio			27	0,00	#DIV/0I	#DIV/0!
acina rinotraqueite infec.bovina			294	0,00	#DIV/0!	#DIV/0!
ermifugo			92	0.00	#DIV/0I	#DIV/01
utros				0,00	#DIV/01	#DIV/0!
0005			170	0,00	#DIV/0!	#DIV/01

Figura 4. Planilha de cadastro das despesas com Sanidade.

Janeiro		Dezembro	Total	Média	% Total
0.00	0.00	0.00		-	#DIV/0!
				-	#DIV/0
			-		
				-	#DIV/0
				-	#DIV/01
					#DIV/0!
	Janeiro 0.00	Janeiro .0,00 0,00	Janeiro Dezembro 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,0	0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.00 0.0

* apenas inseminação artificial

Figura 5. Planilha de cadastro das despesas com Reprodução.

	Qı
	Qı
	Qı
	kg Qi
	-
	Qı
	Qı
	Qı
	Qı
	À
	Νi
	Νι
	Tc
֡	Tc
	Tc
	Pr
	Pr
	Pr

	Janeiro		Dezembro	Total	Média	% Total
Especificação			0.00	0,00	0.00	#DIV/0!
Total despesas com ordenha (R\$)	0,00	0,00	0,00		#DIV/01	#DIV/O
Camisa de filtro					#DIV/Oh	#DIV/OF
Detergente ácido				0.00	#DIV/0	#DIVIDI
Detergente alcalino				0.00	#DIV/0	#DIVIO
Escovas				0.00	#DIV/OI	#DIVIO
Hipoclorito				0.00	#DIV/01	#DIVIO
Óleo bomba de vácuo				0.00	#DIV/01	#DIV/01
Papel toalha				0.00	#DIVIOL	#DIVID
Peças de reposição			-	0.00	#DIV/01	#DIVIO
Pós dipping				0.00	#DIV/0i	#DIV/O
Pré dipping				0.00	#DIV/01	#DIV/0
Reagente CMT				0.00	#DIV/01	* NONO
Sabão em pó				0.00	#DIV/01	#DIV/0
Outros						

Figura 6. Planilha de cadastro das despesas com Ordenha.

	lanales		Dezembro	Total	Média	% Total
Especificação	Janeiro			0.00	0.00	IONION
Total de despesas com impostos* (R\$)	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/01	
Imposto territorial rural (ITR)				0.00	#DIVIDI	#DIV/0!
IPVA				0.00	#DIVIOI	#DIV/0!
Outros						

^{*} apropriar valor para atividade leiteira

Figura 7. Planilha de cadastro das despesas com Impostos.

F	Janeiro		Dezembro	Total	Média	% Total
Especificação (BE)		0,00	0,00	0.00	0,00	#DIVIO!
otal com despesas diversas (R\$)	0,00				#DIVIOL:	#DIV/OI
Brincos (identificação)				0,00	*#DIVIO	#DIV/01
Cama para free stall				0.00	#DIVIDE	#DIV/01
Combustivel				0,00	HOIVIDE	#DIV/O!
Contribuição rural				0.00	#DIV/01*	#DIV/01
Disquetes			-	0.00	*#DIV/0!	#DIV/OI
ncargos financeiros (juros)			-	0.00	#DIVID	#DIV/01
Energia elétrica			 	0.00	#DIV/01	#DIV/01
Fita p/ impressora			-	0.00	#DIV/01	#DIV/O
Formuláno				0.00	#DIV/01	#DIV/O
Frete / carreto				0.00	#DIV/01	#DIV/0
Horas de trator				0.00	#DIV/01	#DIV/0
mpostos* (Exem PIS, COFINS, IRPJ,)			<u> </u>	1	#DIV/0!	#DIV/0
ubriticantes				0.00		#OIV/0
Materiais de limpeza				-0.00		#DIV/0F
Materia o escritono				0.00		#DIV/0
Reparo e manutenção de benfeitorias				0.00		#DIV/01
Reparo e manutenção de equipamentos				0.00	-	#DIV/O
Repara e manutenção de máquinas				0.00	A Principal Control	#DIV/0
Reparo e manutenção de veículos				0.00		
Taxas Assoc produtores, por exemplo)				0.00		#DIV/0
Tinta o impressora				CONTRACTOR AND ADDRESS.	4DIV/O	
Transporte ioto				0.00		#DIV/0
Transporte fone					#DIV/0!	#DIV/O
					#DIV/01	#DIV/0
						#DIV/0
					#DIV/01	#DIV/0
					#DIVIO	#DIV/0
					O **DIVIO	*DIV/0
					0 #DIV/01	#DIV/0
		100000				#DIV/0
					0 #DIV/0	-
					0 #DIV/0	
Outros	_			0,0	0 #DIV/0	POINT

*exceto ITR e IPVA Figura 8. Planilha de cadastro das despesas com Despesas Diversas.

Figura

Figura

uma m dos pr quantid produçi

registra Empres ele esti Terra 1 caso o leiteira remune utilizad

Devista Brasileira de Agroinformática, v.2, n.1, p.1-12, 1999

Revista

Especificação	Janeiro		Dezembro	Média	Total	% Total
Quantidade total de leite B vendido (em kg)				#DIV/0!	0	#DIV/0!
Quantidade total de leite C vendido (em kg)				#DIV/0!	0	#DIV/0!
Quantidade total de leite extracota vendido (em kg)				#DIV/0!	0	#DIV/0!
Quantidade total de leite indústria vendido (em kg)				#DIV/0!	0	#DIV/0!
Quantidade leite destinado a bezerros (em kg)				#DIV/0!	0	#DIV/0!
Quantidade de leite para funcionários (em kg)				#DIV/0!	0	#DIV/0!
Quantidade de leite consumido na sede (em kg)				#DIV/0!	0	#DIV/0!
Quantidade de leite descartado (em kg)				#DIV/0!	0	#DIV/0!
Área do sistema de produção (ha)				#DIV/0!		
Número médio de matrizes lactação	****			#DIV/0!		
Número total de matrizes do rebanho			-	#DIV/0!		
Total de leite produzido (em kg)	0	0	0	0	0	#DIV/0!
Total de leite virtual (em kg)	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	
Total de leite (produzido + virtual) (em kg)	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	
Produção média matriz lactação/dia	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	Produção e	stimada
Produção média n. total de matrizes/dia	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	kg leite / ha /ano	
Produção leite/ha/mês	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	kg

Figura 9. Planilha de cadastro da Produção

Especificação	Janeiro	T	Dezembro	Média	
Preco médio (R\$ /kg)	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	
Preço leite B (R\$ / kg)				#DIV/0!	
Preço leite C (R\$ / kg)				#DIV/0!	
Preco leite extracota (R\$ / kg)				#DIV/0!	
Preço leite indústria (R\$ / kg)				#DIV/0!	Total
Remuneração do empresário (R\$)				#DIV/0!	0,00
Remuneração da terra* (R\$)				#DIV/0!	0,00
Taxa real de juros (%)	1			#DIV/0!	0,000

* valor mensal do hectare arrendado

Figura 10. Planilha de cadastro dos Preços e Remuneração

uma média ponderada calculada em função dos preços praticados no mercado e da quantidade de leite produzido no sistema de produção.

O usuário deverá também atribuir e registrar um valor para remuneração do Empresário (remuneração do empresário caso ele estiver trabalhando em outra atividade), da Terra (valor mensal do hectare arrendado, caso o produtor não estiver na atividade leiteira) e Taxa real de juros. Os valores da remuneração do Empresário e da Terra serão utilizados para a determinação do custo de

oportunidade do capital, e a taxa real de juros para remunerar o capital de giro e o capital investido.

O usuário deverá registrar, na planilha CADASTRO DE RECEITAS (Figura 11), todas as receitas decorrentes da venda de leite, animais, esterco e outras receitas que porventura tenham o sistema de produção. A linha de Total de vendas de animais traz um valor que será utilizado no cálculo da quantidade de "leite virtual". Este termo foi criado para expressar uma quantidade de leite resultante da conversão dos valores apurados com as vendas de animais.

Especificação	Janeiro		Dezembro	Total	Média	% Total
	0.00	0,00	0,00	0.00	0,00	#DIV/0!
1 Total de Receitas (RS)	The same of the sa		0,00	0.00	0.00	#DIV/0!
Total de receita com lette	0,00	0,00	0,00	0.00	#DIV/01	#DIV/O
Venda Leite B						#DIV/0!
Venda Leite C				0,00	#DIV/01	#DIV/0!
Venda Leite extracota				0,00	#DIVIDI	#DIV/0
Venda leite indústria				0,00	#DIVIOL	#DIV/01
Venda de gordura				0,00	#DIVIDI	#DIV/0
Total de vendas de animais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIVIO
Venda bezerros novos				0,00	#DIV/OI	#DIV/O
Venda novilhas				200/2003/2003	#DIVIDI	#DIV/0
Venda garrotes				Description of		#DIV/0
Venda reprodutores				0,00	#DIV/0!	#DIV/O
Venda matrizes				Selection and the Control of Sealers	#DIV/01	#DIV/O
Venda de outros animais					#DIV/CI	#DIV/0
Venda esterco					#DIV/01	#DIV/0
Outras receitas				0,00	#DIV/OI	#UIVIU

Figura 11. Planilha de cadastro das Receitas

O cadastro do patrimônio é um importante item, pois esses valores serão utilizados pelo CUSTO LEITE versão 2.0 para calcular a remuneração do capital investido, bem como as depreciações.

Tal cadastro talvez seja a tarefa mais árdua realizada pelo usuário nesse processo do cálculo do custo da produção do leite, mas vale ressaltar que esta é realizada apenas uma vez por ano e não mês a mês como as demais.

Por serem os sistemas de produção, no que diz respeito ao patrimônio, bem diferentes uns dos outros, muitas linhas na coluna **Discriminação** estão em branco, prontas para serem preenchidas pelo usuário, atendendo às particularidades de cada sistema de produção e produtor.

O usuário deverá preencher as colunas Discriminação, Quantidade, Valor de aquisição/construção, Valor unitário e Valor unitário de sucata. Na coluna Vida útil, embora esteja em cor cinza, indicando que o usuário não devesse digitar nada, apresenta uma sugestão de vida útil de cada bem do patrimônio. Caso o usuário não concorde com o tempo de vida útil sugerido, ele poderá modificá-lo. Apenas neste caso o usuário poderá alterar o conteúdo de células cinzas. As demais colunas (Valor total de

sucata, Valor depreciação anual e Depreciação mensal) serão preenchidas automaticamente pelo CUSTO LEITE versão 2.0.

O preenchimento correto dessa planilha, além de proporcionar maior precisão nos cálculos, dará ao produtor o valor real do patrimônio e do capital investido na atividade leiteira.

Deverão ser cadastrados apenas os bens utilizados na atividade leiteira. Caso haja algum bem utilizado em outra atividade da propriedade, deverá ser atribuído um valor para a atividade leiteira e este deverá ser o utilizado pelo CUSTO LEITE versão 2.0.

Ainda na planilha Inventário, fazendo parte do patrimônio do sistema de produção, estão dois quadros de composição do rebanho: opção 1 (Figura 13) e opção 2 (Figura 14). O usuário deverá optar por uma das opções.

A opção l é recomendada para sistemas de produção que possuem um rebanho mais especializado, com animais mais puros. O produtor deverá atribuir um valor unitário médio para cada categoria animal (coluna Valor unitário) e, na coluna Quantidade, deverá digitar a quantidade correspondente de animais em cada categoria.

Figura

Depretomati-0.

dessa recisão real do vidade

o haja de da valor ser o

zendo lução, reba-Figua das

para um imais r um goria oluna idade oria.

Discriminação Total com benfeltorias	Quant.	Data aquis/constr.	Valor unitário	Valor aquisição	Vida útil	Valor un de sucata
i ocal com penienorias	. 0		0,00	0.00	Adam I	0,0
Abrigos individuais p/ bezerros				0.00		
Área de alimentação (m2)				0,00		
Bebedouros				0.00		
Bezerreiro (m2)				0.00	25	
Capineira cana-de-açúcar (ha)				0.00	- 5	
Capineiras (ha)				0.00	10	
Casa para vaqueiro (m2)				0.00	25	
Cercas externas (m)				0,00	15	
Cercas internas (m)				0.00	15	
Comedouros				0.00	10	
Curral (m2)				0,00	25	-
Depósito de ferramentas (m2)				0.00	25	
Free stall (m2)				0.00	25	
Galpões (m2)				0.00	25	
Pastagens (ha)					_	
Sala de leite (m2)				0,00	10	
Sala de máquinas (m2)				0,00	25	
Sala de ordenha (m2)				0,00	25	
Sala de ração (m2)				0,00	25	
Silos (m2)				0,00	25	
				0,00	25	
				0,00	1	
				0,00	1	
				0,00	7 1	
otal máq. e implementos	0	Webs 25, 1857 1313		0,00	1	
lomba de água p/ limpeza	0 5	100000000000000000000000000000000000000	0,00	0,00	84 ST	0,00
lomba de vácuo				0.00	- 10	
arreta				0.00	10	
icadeira				0,00	10	
oçadeira				0,00	10	
rator				0,00	10	
				0,00	10	
				0,00	1	
				0,00	1	
otal com equipamentos				0,00	1	
otijão de sêmen	0	, G & H	0,00	⇒0,00	6.6	0,00
npressora				0,00	10	
icrocomputador				0,00	5	
esfriador				0,00	5	
oftware				0.00	15	
otal com móveis				0,00	- 5	
mários	0		0,00	0,00		0,00
				0,00	10	
adeiras				0,00	10	
stantes				0,00	10	
esas				0.00	10	$\overline{}$
				0.00	1	
				0,00	1	
tal com veículos	0	77-13-18.	0,00	0,00		0,00
fomóvel				0,00	5	
minhão				0.00	5	
minhonete			1.0	0,00	35	
				0,00	1	
			14.	0,00	1	
tal com matrizes		<u>i</u> -	(3)	0,00	5	
tal com reprodutores				0,00	5	
or porofol do water & t	g 2				~V	
or parcial do patrimônio LOR TOTAL DO PATRIMÓNIO			ON THE PROPERTY OF	0.00		

Figura 12. Planilha de cadastro do Inventário.

COMPOSIÇÃO DO REBANHO - opção 1

Categoria animal	Quant	valor unitário	Valor total
Fêmeas 0-6 meses			0,00
Fêmeas 7-12	1	 	0,00
Fêmeas 13-18		 	0,00
Fêmeas 19- 24	 		0,00
Fêmeas acima de 25 meses	 		0.00
Machos 0-6 meses	 		0,00
Machos 7-12 meses			0,00
Machos 13-18 meses			0,00
Machos 19-24 meses			
Machos acima de 24 meses	_		0,00
Subtotal com animals	0	ASC - 18 17-	0,00
Número total de animais	0	72 - 100	0,00

Figura 13. Quadro de composição do rebanho: opção 1.

COMPOSIÇÃO DO REBANHO - opção 2

Categoria animal	Quant	Peso (@)*	Valor total
Fêmeas 0-6 meses	T		0,00
Fêmeas 7-12	†		0,00
Fêmeas 13-18	+		0,00
Fèmeas 19-24	+-		0,00
Fêmeas acima de 25 meses	1		0,00
Machos 0-6 meses			0,00
Machos 7-12 meses			0,00
Machos 13-18 meses	 		
Machos 19-24 meses			0,00
Machos acima de 24 meses			0,00
Subtotal com animais	0	(mag)(1)	0,00
Número total de animais	0	peso morto	0,00
Valor @ (R\$)		been more	(Calcaça)

Figura 14. Quadro de composição do rebanho: opção 2.

A opção 2 é recomendada para sistemas de produção que possuem um rebanho menos especializado, composto por animais mestiços. O produtor deverá atribuir um peso unitário médio para cada categoria animal (coluna Peso (@)), na coluna Quantidade, deverá digitar a quantidade correspondente de animais em cada categoria e em Valor @ (RS), o valor da @. Nessa opção, o produtor estará avaliando o seu rebanho pelo peso e não pelo potencial genético. O CUSTO LEITE versão 2.0 utilizará o valor do rebanho no cálculo do custo de produção do leite.

Diversos resultados referentes a uma análise econômica da atividade leiteira e indicadores de desempenho técnico são mostrados ao usuário na planilha RESUMO GERAL (Figura 15), RESUMO DOS CUSTOS OPERACIONAIS (Figura 16) e RESUMO DOS CUSTOS COM DEPRECIAÇÃO (Figura 17). Tais resultados permitirão avaliar e orientar as decisões a serem tomadas pelo produtor e ou pelo técnico.

Figura

Figura

Revista

No de série: 001

Especificação	Janeiro	***	Dezembro	Média	Total
1. Receitas	0,00	0,00	.0,00	0,00	0,00
2. Custo operacional total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1 Total custo operacional efetivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2 Total custo com depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Custo total	0,00	0,00	0,00	- 0,00	0,00
3.1 Custos fixos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.1 Remuneração da terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.2 Remuneração do capital investido	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00
3.1.3 Remuneração do empresário		0,00	0,00	0,00	
3.1.4 Depreciação	> 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1.5 Impostos	0,00	0,00	0,00	:-0,00	0,00
3.2 Custos variáveis	0,00	0,00	0,00	0.00	0,00
3.2.1 Custo operacional efetivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.1 Remuneração sobre capital de giro	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00
4. Margem bruta	0,00	0,00	0,00	0,80	0.00
5. Margem liquida	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,00
6. Lucro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo operacional efetivo / kg leite	#DIV/01	#DIV/01	#DIV/0I	#D(V/0)	
Custo operacional total / kg leite	#DIV/0I	#DIV/OL	#DIV/0I	#DIV/01	
Custo total / kg leite (produzido)	#DIV/01	#DIV/01	#DIV/01	#DIV/01	
Custo total/kg leite (produzido+artificial)	#DIV/0I	#DIV/0!	#DIV/0]	#DIV/01	
Preço leite B (R\$ / kg)	0,00000	0,00000	0,00000	0,00	
Preço leite C (R\$ / kg)	0,00000	0,00000	0,00000	0,00	
Preço leite extracota (R\$/kg)	0,00000	0,00000	0,00000	0,00	
Preço leite indústria (R\$ / kg)	- 0,00000	0,00000	0,00000	0,00	
Preço médio (R\$ /kg)	#DIV/01	#DIV/0!	#DIV/01	#DIV/0!	
Produção total de leite (kg)	2 0	0	*****	0,00	
Ponto de equilibrio (kg de leite)	#DIV/0I	#DIV/0I	#DIV/0!	#DIV/O	
Prod. total - ponto equilib. (kg leite)	#DIV/01	#DIV/01	#DIV/0!	#DIV/01	

Figura 15. Planilha Resumo Geral.

No de série: 001

Especificação	Janeiro		Dezembro	Total	% total	Média
Total Custo operacional efetivo	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00
Desp. com mão-de-obra	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	.0,00
Desp. com alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00
Desp. com sanidade	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00
Desp. com reprodução	0,00	0,00	0,00	0.00	#DIV/01	0,00
Desp. com ordenha	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/01	0,00
Desp. com impostos e taxas	0,00	0,00	0,00	0.00	#DIV/D'	0,00
Despesas diversas	0.00	0,00	0,00	0.00	#DIV/01	0,00

Figura 16. Planilha Resumo Custos Operacionais.

tes a uma leiteira e mico são RESUMO OS CUS-) e RESU-ECIAÇÃO rão avaliar nadas pelo



No de serie: 001						
Especificação	Janeiro		Dezembro	Total	Média	% Total
Rotalicom depreciação (R\$)	A 0.00	0.00	0,00	0.00		
December 20 de begletorist	0.00	0.00				#DIV/0!
Depreciació de mánimes	0.00			0,00		*DIV/0
Depreciação de equipamentos	The second second	200	English Company	0,00	0,00	#DIV/OI
Depreciação de velculos	0,00	0,00	CONTRACTOR CONTRACTOR AND	0,00	0,00	#DIVIO!
	0,00	0,00	-, 0,00	-0,00	0,00	#DIVIOI
Depreciação de móveis	0,00	0,00	0,00	0,00		#DIV/0!
Depreciação de matrizes	0,00	0,00	0,00	0.00	THE REAL PROPERTY AND ADDRESS OF THE PERSON NAMED AND ADDRESS	#DIV/01
Depreciação de reprodutores	0,00		0.00	0.00		
	THE RESERVE AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE	5,00	0,00	0,00	U.001	#DIV/O

Figura 17. Planilha Resumo dos Custos com Depreciação

CONCLUSÕES

O sistema computacional desenvolvido é uma importante ferramenta que:

- auxiliará o técnico e o pecuarista na determinação do custo de produção do leite com precisão e considerável rapidez;
- fornecerá informações importantes para a tomada de decisões pelos pecuaristas, visando o aumento de competitividade da empresa agrícola;
- permitirá ao usuário diversas simulações englobando todos os parâmetros e variáveis envolvidas em um sistema de produção de leite; e
- será um componente fundamental no planejamento da empresa agrícola, fornecendo indicadores de desempenho técnico, financeiro e econômico que auxiliarão na elaboração do fluxo de caixa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, L. M., ANGEL, A. A informática na agropecuária. Canoas: Gráfica e Editora Interclubes, 1995. 157p.

HOFFMANN et al. Administração da empresa agrícola. 3.ed. São Paulo: Livraria Pioneira. 1981. 325p.

LOPES, M. A. Informática aplicada à bovinocultura. Jaboticabal: FUNEP, 1997. 82p.

MATSUNAGA, M. et al. Metodologia de custo de produção utilizado pelo IEA. Agricultura em São Paulo, São Paulo, v.23, n.1, p.123-139. 1976.

YAMAGUCHI, L. C. T.; CARNEIRO, A. V. Aplicação de planilha eletrônica na análise técnica e econômica de unidades de produção de leite. In: CONGRESSO, DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFORMÁTICA APLICADA À AGROPECUÁRIA E À AGROINDÚSTRIA, 1, Belo Horizonte, 1997. Anais... Belo Horizonte, 1997. p. 95-99.

TOM. E C

I

RESUN

bons res analítico mação I rem con tadas. N cesso de produtiv missora:

ABST

cifically Linear one obj be stric conside a group busines

Key wo

INTR

seqüêr objetiv

1 Este:

Devist